

A VIGILÂNCIA SANITÁRIA COMO ESTRATÉGIA PARA MELHORIA DA QUALIDADE NO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UNICAMP

**M. B. B. P. B. Lima¹, M. C. Padoveze¹, E. R. Campos¹, R. O. Juliano¹, V. M. Nishide¹,
F. B. G. Pereira¹, M. R. C. Colombrini¹, M. A. Zagatto¹, E. P. Carvalho¹, M. L. Leichsenring¹,
M. Taglieta¹**

¹HC - Hospital das Clínicas/ Unicamp
e-mail: bernadet@hc.unicamp.br

RESUMO

O projeto Vigilância Sanitária (VISA-HC) teve início em maio/2006, quando uma série de vistorias realizadas pela Vigilância Sanitária Municipal da Região Norte foi realizada nas diversas áreas do HC apontando inúmeras não conformidades. O principal objetivo do projeto é sanar as não conformidades do HC-Unicamp em relação às normas vigentes da boa prática assistencial e da Vigilância Sanitária. A VISA apontou 4543 não conformidades nas áreas do hospital, que pelo grande volume foram classificadas em estrutura, limpeza e procedimentos. Os resultados do projeto são medidos através de indicadores com o número de não conformidades apontadas X sanadas (por área e/ou classificadas em estrutura, procedimentos e limpeza). Os primeiros resultados medidos em agosto/2006 por uma auditoria interna realizada com alunos de enfermagem mostraram que 23,60% das não conformidades de estrutura, 51,70% de procedimentos e 33,56% de limpeza foram sanadas. Novas vistorias internas foram realizadas pelo grupo de trabalho VISA-HC e percebeu-se que na maioria das áreas cerca de 60% a 70% dos itens em relação a procedimentos e limpeza foram sanados até dezembro/2006. Também foi criado em 2007 um Programa Educativo em Vigilância Sanitária com o objetivo de promover ações educativas com envolvimento de toda a comunidade hospitalar e reforçar o estímulo à manutenção das melhorias sanadas. Os resultados alcançados por este Programa foram a capacitação de cerca de 600 pessoas em 8 palestras e 11 oficinas de trabalho com temas sobre Vigilância Sanitária, Limpeza e Procedimentos. Até dezembro/2007 o resultado encontrado nas diversas áreas do hospital vistoriadas foi que 73% das não conformidades referentes a procedimentos, 72% em relação a limpeza, e 47% de estrutura foram sanadas.

Palavras-chave: Vigilância Sanitária, Qualidade, Melhoria de Processos.

INTRODUÇÃO

O projeto VISA teve início em maio/2006, quando uma série de vistorias realizadas pela Vigilância Sanitária Municipal Região Norte (VISA) foram realizadas entre fevereiro e agosto de 2006 nas diversas áreas do HC apontando inúmeras não conformidades. O papel da Vigilância Sanitária é oferecer um olhar externo para as condições de atendimento na unidade de assistência à saúde, e contribuir apontando melhorias a implantar. A função da VISA tem caráter educativo, cooperativo e fiscalizatório.

Com o objetivo de sistematizar e agilizar as ações do projeto, a superintendência do hospital instituiu uma comissão multiprofissional através da Portaria Interna 026/2006 de 26/04/2006, chamada Grupo de Trabalho VISA-HC composta de 11 profissionais.

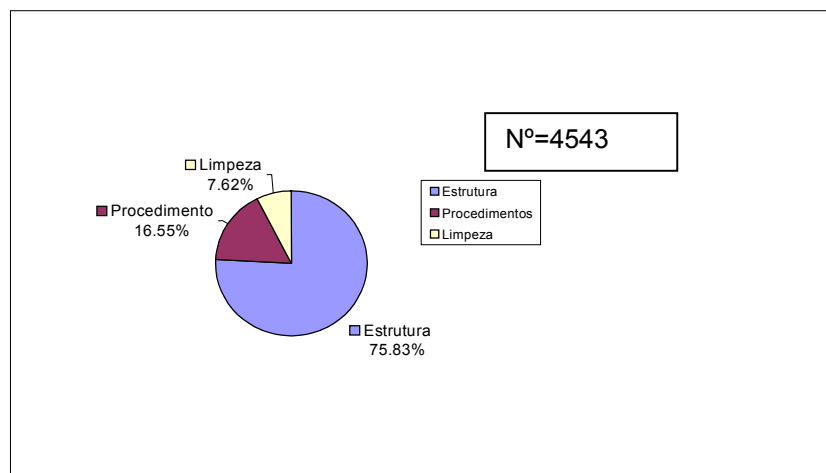
Os seguintes objetivos foram estabelecidos para o projeto pelo Grupo de Trabalho VISA-HC:

- Analisar e elaborar estratégias e propostas para sanar as não conformidades do HC-Unicamp em relação às normas vigentes da boa prática assistencial e da Vigilância Sanitária;
- Estabelecer Planos de Melhoria por área que valorizem a qualidade do ambiente hospitalar e contribuam com a assistência prestada de qualidade;
- Acompanhar as vistorias externas da VISA no hospital;
- Alinhar e acompanhar os trabalhos em andamento, e realizar vistorias internas nas diversas áreas do hospital.

MATERIAIS E MÉTODOS

A VISA apontou 4543 não conformidades nas diversas áreas vistoriadas no HC-Unicamp. Em função do grande volume de necessidades apontadas, o grupo de trabalho VISA-HC decidiu classificar as não conformidades em estrutura, limpeza e procedimentos. Do total de não conformidades avaliadas, 3445 foram referentes a estrutura, 752 a procedimentos e 346 a limpeza. A distribuição de não conformidades apontadas pela VISA está demonstrada na *fig. 1*.

Figura 1—Distribuição percentual de não conformidades apontadas pela VISA no HC em 2006



Foram definidos os indicadores para acompanhamento dos resultados do projeto, como sendo o número de não conformidades apontadas X sanadas (por área e/ou classificadas em estrutura, procedimentos e limpeza).

As seguintes ações foram executadas pelo grupo de trabalho VISA-HC em 2006 e 2007:

- Redesenho do Processo de Acompanhamento da Higiene e Limpeza;
- Levantamento de necessidades de compra e reforma em todas as áreas, que originou um Projeto enviado ao Ministério da Saúde para investimento nas melhorias apontadas;
- Elaboração de Planos de Ação de Melhoria por área (utilizando a ferramenta da qualidade 5W2H), contendo principalmente os quesitos de procedimento e limpeza (36 planos). Um Plano Geral do HC foi elaborado com os itens de estrutura comuns a várias áreas;
- Implantação e divulgação da norma para controle de medicamentos no prazo de validade e descarte das medicações vencidas;
- Implantação de novo processo de trabalho para identificação, limpeza e controle de validade das almotolias nas enfermarias;
- Realização de vistorias internas semestrais nas áreas, com acompanhamento dos Planos de Ação e dos relatórios da VISA;
- Levantamento de Indicadores;
- Reuniões e Acompanhamento das vistorias externas junto com a VISA Norte.

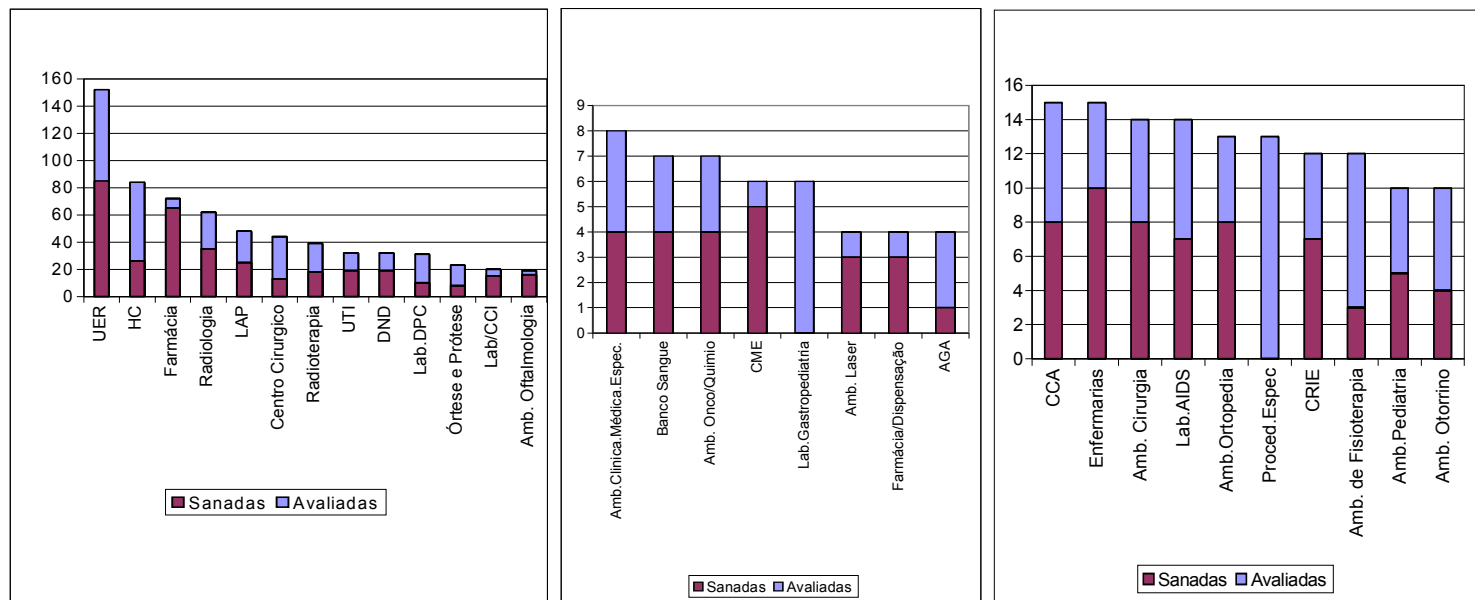
No início de 2007 o grupo VISA-HC avaliou o trabalho e os resultados alcançados em 2006 e verificou que poucas ações foram tomadas para sanar não conformidades de estrutura por limitações financeiras, e muitas ações para sanar não conformidades de procedimentos e limpeza, porém ainda persistiam muitos problemas nesses quesitos. Para alcançar resultados melhores em 2007 o grupo decidiu criar um **Programa Educativo em Vigilância Sanitária**. O objetivo do Programa foi o de promover ações educativas com envolvimento de toda a comunidade hospitalar para reforçar o estímulo à **manutenção** das melhorias sanadas e do ambiente hospitalar. Através do programa foram realizadas palestras, oficinas de trabalho, e divulgação de textos e cartilhas de orientação. Era necessária a mudança da cultura na instituição a qual deve partir do pressuposto que os colaboradores são essenciais para se atingir a qualidade na assistência à saúde.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Ano de 2006

Em agosto de 2006 os primeiros resultados foram avaliados através de uma auditoria interna realizada em 44 áreas do hospital em parceria com o Serviço de Educação Continuada realizada por alunos da enfermagem;. Os resultados da auditoria interna mostraram que **23,60%** das não conformidades de estrutura, **51,70%** de procedimentos e **33,56%** de limpeza foram sanadas até agosto/2006. No 2º semestre de 2006, os membros do grupo responsáveis por cada área acompanharam o andamento dos trabalhos junto aos gerentes através dos Planos de Ação de Melhoria, contendo principalmente itens em relação a procedimentos e limpeza. Os resultados alcançados por área estão demonstrados nos gráficos da *fig. 2*.

Figura 2 – Quantidade de não conformidades da VISA por área do HC avaliadas ao acompanhar os Planos de Ação - dezembro/06

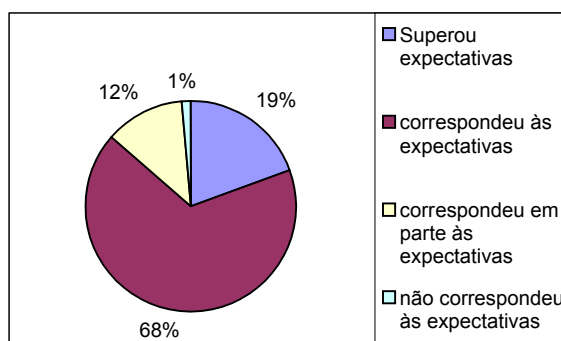


Percebe-se que na maioria das áreas cerca de **60% a 70%** dos itens contidos nos Planos de Ação (principalmente em relação a procedimentos e limpeza) foram sanados até dezembro/2006.

Ano de 2007

Os resultados alcançados pelo Programa Educativo foram a capacitação de cerca de 600 pessoas em 8 palestras e 11 oficinas de trabalho com temas sobre Vigilância Sanitária, Limpeza e Procedimentos, realizadas de março a junho/2007. A avaliação dos participantes nas 11 oficinas de trabalho encontra-se na *fig. 3*.

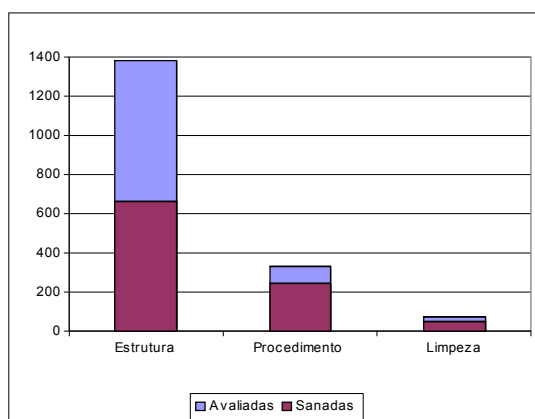
Figura 3 – Avaliação das oficinas do Programa Educativo em relação às expectativas



Em 2007 o grupo de trabalho realizou ciclos de vistorias internas nas áreas para acompanhar quais não conformidades apontadas pelos relatórios da VISA foram sanadas ou não. Várias ações de estrutura física (reformas e manutenção) e compras foram sanadas, sendo a maioria com recursos próprios do hospital. Também foram aprovados recursos de R\$ 500.000,00 pelo Ministério da Saúde para compra de equipamentos do Projeto VISA-HC, com previsão de chegada em 2008. O resultado geral encontrado nas diversas áreas do HC-Unicamp vistoriadas pelo grupo de trabalho

foi que **73%** das não conformidades referentes a procedimentos, **72%** em relação a limpeza, e **47%** de estrutura foram sanadas até dezembro/2007, conforme demonstrado na *fig.4*.

Figura 4 – Quantidade de não conformidades da VISA avaliadas pelas vistorias internas e sanadas no HC – dezembro/07



CONCLUSÕES

O resultado do projeto no HC-Unicamp demonstra que quase a totalidade das não conformidades referentes a procedimentos e limpeza foram sanadas, enquanto uma quantidade maior de itens de estrutura ainda não foram resolvidos. Ainda faltam manutenção e reformas em diversas áreas. Isto se deve ao fato de que para sanar as não conformidades de estrutura o hospital depende de investimentos financeiros, enquanto as de procedimentos e limpeza dependem apenas de ações internas para correção e manutenção.

O modelo baseado nas vistorias da Vigilância Sanitária certamente contribuiu com a evolução e manutenção da qualidade na assistência prestada, assim como deve acelerar o processo de Acreditação Hospitalar do hospital. Em 2002, a Anvisa reconheceu oficialmente o Sistema Brasileiro de Acreditação por meio da Resolução nº 921/02, demonstrando a inter-relação entre as ações de Vigilância Sanitária e Acreditação Hospitalar.

Baseado nesta discussão recomendamos no momento duas estratégias para continuidade do projeto VISA no HC-Unicamp:

- manter as vistorias internas sistemáticas do Projeto VISA pelo menos duas vezes ao ano;
- rever os requisitos de Segurança (nível 1) da Acreditação Hospitalar em todas as áreas, para verificar quais faltam para que o hospital alcance o título de Acreditado.

O Projeto VISA-HC também ajudou o hospital a vencer alguns desafios sob perspectiva financeira, tais como:

- Programar os recursos a serem destinados à saúde e à implantação de programas específicos, bem como a hierarquização de sua alocação;
 - Otimizar e racionalizar o uso dos recursos (financeiros, humanos, equipamentos, materiais).
- E sob a perspectiva dos clientes:
- Aumentar a satisfação dos usuários dos serviços de saúde;
 - Avaliar as condições da infra-estrutura hospitalar, dos processos, dos profissionais e dos resultados da assistência em saúde.

REFERÊNCIAS

- 1 – ORGANIZAÇÃO NACIONAL DE ACREDITAÇÃO (ONA). *Manual das Organizações Prestadoras de Serviços Hospitalares Versão 2001*. Coleção Manual Brasileiro de Acreditação ONA. Volume 1. Pelotas: Educat, 2001.
- 2 – CAMPOS, E.R.; LIMA, M.B.B.P.B.; MARTINEZ, M.H.S.L.; MONTICELLI, N.A.M. *Metodologia de Gestão por Processos (GEPRO)*. Campinas: UNICAMP, Novembro/2003.
- 3 – LIMA, M.B.B.P.B. *A Gestão da Qualidade e o Redesenho de Processos como Modelo de Desenvolvimento Organizacional em Hospitais Públicos Universitários: o caso do Hospital de Clínicas da Unicamp*. 2006. Tese de Mestrado em Gestão da Qualidade Total – Faculdade de Engenharia Mecânica da Universidade Estadual de Campinas. Campinas, 2006.
- 4 – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA - ANVISA. *Acreditação: a busca pela qualidade nos serviços de saúde*. Informes Técnicos Institucionais da Revista de Saúde Pública. Disponível em: http://www.scielo.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0034-89102004000200029&lng=e&nrm=iso&tlng=e